

Jornal da Ciência

(<http://www.jornaldaciencia.org.br>)

SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 2016

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



JCNotícias

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)



(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)

Início (<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>) / Edições

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/>) / 5347, 2 de fevereiro de 2016

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/5347/>) / 19. Fundação oferece três bolsas para pesquisas sobre mandioca



Copiar URL



Enviar para um amigo

19. Fundação oferece três bolsas para pesquisas sobre mandioca

As inscrições vão até o dia 30 de abril

Três bolsas para mestrandos e doutorandos que desenvolvem pesquisas com mandioca foram anunciadas pela recém-criada Fundação Nagib Nassar para Desenvolvimento Científico e Sustentável (Funagib). A soma das três bolsas a serem oferecidas é 40 mil reais e as inscrições vão até o dia 30 de abril deste ano.

Em 2014, o geneticista e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), Nagib Nassar, recebeu um prêmio (<http://www.unb.br/noticias/unbagencia/unbagencia.php?id=8459>) de US\$ 100 mil da Kuwait Foundation for Advancement of Science (<http://www.kfas.org/index.html>) (KFAS) por seu trabalho com pesquisa sobre botânica, genética e melhoramento da mandioca. Foi com esse recurso, e também com dinheiro próprio, que Nassar criou sua fundação e decidiu ofertar bolsas para estimular outros cientistas a se dedicarem à pesquisa sobre a mandioca.

As bolsas foram nomeadas Kuwait 2016, e Kuwait 2016-2 e Kuwait 2016-3 e vão oferecer R\$ 10 mil, 15 mil e 15 mil, respectivamente, aos melhores projetos de pesquisa apresentados por mestrandos ou doutorandos de uma universidade brasileira. Para a terceira bolsa, Kuwait 2016-3, podem concorrer alunos de universidades brasileiras que vierem de um país da África Subsaariana, onde a cultura é o principal alimento e onde o programa da mandioca da Universidade de Brasília (UnB) teve maior impacto na década 1980s (<http://www.idrc.ca/EN/Resources/Publications/Pages/ArticleDetails.aspx?PublicationID=163>).

A Funagib tem interesse em financiar três linhas de pesquisa, mas considera outras novas ideias inovadoras. As linhas com maior avanço feito pelo programa da mandioca da UnB nos últimos 40 anos foram: aumento da produtividade, melhoramento do conteúdo proteico e o manejo do sistema reprodutivo como instrumento de controle de infecção bacteriana.

A Fundação planeja, também, dar continuidade ao programa de distribuição de variedades melhoradas aos pequenos agricultores e assentados. Isto se realiza com um plano ambicioso de disponibilizar 30 bolsas, durante 7 anos, aos mestrandos e doutorandos que estudam mandioca. No ano passado, o Programa distribuiu variedades melhoradas a mais de oitenta mil famílias de pequenos agricultores e assentados em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia e São Paulo. Espera-se que a Fundação distribua mais de 10.000 mudas a 200 assentamentos e comunidades de pequenos agricultores neste ano, e uma quantidade igual nos próximos anos.

As inscrições para bolsas vão até o dia 30 de abril. O resultado será divulgado no dia 1º de julho de 2016.

Os interessados devem estar matriculados em um curso de mestrado ou doutorado ou terem sido aceitos para os cursos, com projetos de pesquisa sobre mandioca.

Os candidatos são convidados para enviar seus projetos para: FUNAGIB@geneconserve.pro.br (<mailto:FUNAGIB@geneconserve.pro.br>). Alternativamente, podem também encaminhar a proposta para Cássia Munhoz, neste endereço cbrmunhoz@gmail.com (<mailto:cbrmunhoz@gmail.com>).

Informações sobre programa de pesquisa da mandioca podem ser acessadas aqui (<http://www.geneconserve.pro.br/>). E os editais estão disponíveis neste endereço: <http://funagib.geneconserve.pro.br/> (<http://funagib.geneconserve.pro.br/>)

Divulgação

Copyright © 2016 Jornal da Ciência
Todos os direitos reservados